



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA - MESTRADO

NORMAS TÉCNICAS PARA A REDAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DA DISSERTAÇÃO

Introdução

1. Seguir as normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tanto para a redação do projeto de pesquisa quanto para a redação da dissertação.
2. Estar atento à diferença entre uma pesquisa de mestrado e uma pesquisa de doutorado: no doutorado, espera-se capacidade de inovação; no mestrado, espera-se capacidade de síntese.

Estrutura do Projeto de Pesquisa

1. O projeto de pesquisa terá as seguintes partes pré-textuais obrigatórias: capa; folha de rosto; sumário. São partes textuais, também obrigatórias: introdução; problematização; justificativa; objetivos, divididos em geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma, referências e bibliografia. São partes pós-textuais facultativas: orçamento, anexos.
2. Na **Introdução**, será dada uma visão geral do tema em todos os seus detalhes. Todos os elementos que aparecem no título do projeto deverão ser explicitados na introdução, de modo que o leitor do projeto tenha uma ideia clara do que será pesquisado. Os principais autores já pesquisados deverão ser citados na introdução. Também é na introdução que é explicitado o objeto material e o objeto formal da pesquisa.
3. Na **Problematização**, a questão do objeto material e do objeto formal da pesquisa é ampliada e aprofundada. Vista como resposta, a pesquisa pressupõe um problema. A problematização é justamente a explicitação desse problema ao qual a pesquisa quer encontrar respostas. Em geral, o ponto de partida de uma pesquisa é um saber



que se quer demonstrar. A problematização inverte essa ordem, transformando esse saber em resposta preliminar e buscando a dúvida à qual essa resposta quer responder. Durante a pesquisa, outras respostas podem surgir para responder a essa dúvida.

4. Na **Justificativa**, é explicitada a relevância da pesquisa como contribuição ao debate acadêmico da área sobre o tema proposto. São apresentadas as razões ou justificativas em defesa da pesquisa. Por que é importante que essa pesquisa seja realizada? Qual lacuna no estudo do tema essa pesquisa vem preencher? Quem já pesquisou sobre o tema e que importância foi dada a essa investigação? Essas perguntas irão nortear o texto. Iniciá-lo com uma afirmação própria, de caráter geral. Buscar argumentos de autoridade (citações de autores) que confirmem a afirmação inicial. Terminar o texto com uma afirmação própria, baseando-se no autor e, de preferência, indo além do que foi citado.
5. Nos **objetivos** virá expresso o que o pesquisador deseja atingir com a realização da pesquisa. É a parte do projeto na qual são especificadas a finalidade principal e as secundárias que se quer alcançar. O **Objetivo geral** está relacionado com a pergunta da pesquisa. É a meta à qual se pretende chegar, por isso é único, ou seja, um só objetivo geral. Os **Objetivos específicos**, por sua vez, refletem as etapas necessárias para que o objetivo geral seja alcançado. De maneira geral, cada objetivo específico se torna um capítulo da dissertação, razão pela qual eles se relacionam entre si, mostrando como será o desenvolvimento lógico e gradual da dissertação. A redação dos objetivos, tanto do geral como dos específicos, começa com um verbo no infinitivo.
6. No **Referencial teórico** aparece o elenco dos autores que já estudaram o tema e suas obras que servirão de base para a argumentação teórica da pesquisa. É melhor concentrar-se nos autores e obras realmente essenciais, pois não se trata de uma apresentação genérica de todos os autores e obras a serem utilizados na pesquisa.
7. A **Metodologia** é a parte do projeto que identifica como será feita a pesquisa. Uma vez que essa parte descreve o modo como a pesquisa será feita, serão usados verbos no futuro para descrevê-la. No âmbito da Teologia, a pesquisa será, essencialmente, bibliográfica. Caso haja pesquisa de campo, com entrevistas, é necessário acrescentar o questionário que será utilizado, a quantidade de pessoas a serem entrevistadas e o universo de amostragem que representam. Toda pesquisa



que envolva entrevista com pessoas deve ser submetida à aprovação pelo Conselho de Ética da UNICAP.

8. O **Cronograma** também é parte obrigatória do projeto de pesquisa, pois é ele que ajudará na verificação do andamento do projeto, se está adiantado, em dia, ou atrasado. O cronograma pode ser mensal ou quinzenal e será elaborado em forma de tabela. É bom detalhar os prazos para conclusão de cada capítulo da dissertação e prever a participação em congressos ou simpósios para apresentação de comunicação visando a publicação. No cronograma, também irá aparecer a previsão da realização da banca de projeto (até o final do primeiro semestre, ou seja, até o 4º mês do mestrado), do exame de qualificação (até o 20º mês do mestrado), da defesa pública de dissertação (até o 24º mês do mestrado). Não se pode esquecer de que os prazos regimentais pressupõem 30 dias entre a entrega da dissertação e a realização do exame de qualificação, para que os avaliadores tenham tempo hábil para a leitura da dissertação. O mesmo prazo está estabelecido da entrega da dissertação até a realização da defesa pública da dissertação. Após a defesa pública, ainda há um prazo máximo de 90 dias para os ajustes necessários à redação antes da entrega definitiva da dissertação.
9. As **Referências** são apresentadas segundo as normas da ABNT. Por referências compreendem-se as informações completas das obras citadas ao longo da exposição do projeto de pesquisa. Após as referências, vem a **Bibliografia** que traz as informações completas de todas as obras que se pretende utilizar ao longo da pesquisa.

Bibliografia

10. Contemplar, na bibliografia, as obras de referência (enciclopédias, dicionários, compêndios e introduções), as obras gerais e as obras específicas sobre o tema da pesquisa. É imprescindível pesquisar, no catálogo de dissertações e teses da CAPES, se há alguma dissertação ou tese que aborde o mesmo tema ou um tema afim. Uma vez identificados os autores primários que trataram do tema, que servirão como referencial teórico para a pesquisa, verificar as referências bibliográficas utilizadas por esses autores.



Linguagem

11. Estar atento à correção ortográfica. Para isso, o corretor ortográfico do computador ajuda, ainda que também possa atrapalhar. Também ajuda reler o que se escreveu depois de algum tempo. Alguns erros entre os mais comuns são a ausência de crase, a falta de pontuação ou o uso de pontuação onde não há, e a utilização de “onde” onde não se deve, enquanto no lugar de como, e o mau uso de no qual, do qual e suas variantes.
12. Escolher o registro de linguagem que vai ser usado: ou usar formas de primeira pessoa do plural ou, o que é preferível, usar uma linguagem impessoal. O gênero literário de dissertação implica em se evitar o uso de expressões coloquiais. Adjetivos e advérbios tendem a enfraquecer substantivos e verbos e, por isso, é melhor evitá-los.
13. O uso do itálico está reservado para palavras estrangeiras. As aspas são usadas para citações literais com menos de três linhas, inseridas nos parágrafos. Títulos de obras podem ser citados entre aspas ou em itálico, mas é preciso usar o mesmo e único procedimento em todo o trabalho.

Configurações

14. As observações que seguem quanto às configurações estão baseadas no livro de Ivoni Richter Reimer, *Trabalhos acadêmicos: modelos, normas e conteúdos* (São Leopoldo, 2012; p. 24-28).
15. Usar arquivo Word, tamanho A4, escrito em preto. Para ilustrações, pode-se utilizar cores. A versão final da dissertação, entregue após a defesa, será entregue em arquivo digital segundo padrão próprio do mestrado em Teologia da UNICAP.
16. Usar as margens esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm. Usar fonte Arial, tamanho 12 para corpo de texto e tamanho 10 para citações em destaque, notas de rodapé, paginação, catalogação, legendas e tabelas. Iniciar um novo parágrafo com recuo na primeira linha de 1,5 cm em relação à margem esquerda. Para citações em destaque, usar recuo de todo o texto de 4 cm em relação à margem esquerda.
17. Para o corpo de texto, utilizar o espaçamento entrelinhas de 1,5; para as citações em destaque usar o espaçamento entrelinhas de 1,15. O espaçamento entrelinhas de



- 1,15 também será usado para notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas, resumo, *abstract*, ficha catalográfica e as informações da página de rosto.
18. As informações da página de rosto são escritas do meio da mancha para a direita, com texto justificado. Essas informações são: natureza do trabalho, finalidade, disciplina ou curso, instituição. A folha de aprovação é escrita com espaçamento entrelinhas de 1,5, exceto as informações sobre a natureza do trabalho, retomadas da página de rosto.
19. As referências finais são escritas em espaçamento entrelinhas de 1,15, com um espaço em branco entre cada entrada. Não se usa _____, mas se repete o sobrenome do autor. Também não se usa *idem* etc.
20. Cada seção da dissertação começa em nova página (utilizar a ferramenta inserir quebra de sessão – próxima página na aba Layout da Página do *Word*): folha de rosto, folha de avaliação, resumo, *abstract*, sumário, introdução, capítulo 1, capítulo 2 etc., considerações finais, referências. Os títulos das subseções dentro de um capítulo são separados do corpo de texto por um espaço em branco antes e um espaço em branco depois do título. Estar atento para que não aconteça de um título ficar em baixo de página sem nenhum texto que o siga nessa mesma página. As citações em recuo também devem vir separadas do texto normal com um espaço em branco simples e espaçamento anterior e posterior 0pt. A paginação deve vir no cabeçalho e à direita no tamanho 10 e não deve aparecer na primeira página de cada nova seção.
21. Os capítulos serão numerados progressivamente. Os títulos dos capítulos, a partir de sua numeração, são alinhados à margem esquerda, assim como os títulos das seções no interior de um capítulo. Os títulos que não são precedidos de numeração serão centralizados, tais como sumário, introdução, considerações finais, referências e outros.
22. Observar a seguinte configuração na hierarquização de títulos
- 1. **TÍTULO GERAL**
 - 1.1 TÍTULO SECUNDÁRIO
 - 1.1.1 Título Terciário
 - 1.1.1.1 Título quaternário
 - 1.1.1.1.1 *Título quindenário*



Os títulos centralizados das seções não numéricas também são escritos em negrito. A folha de aprovação não tem título. Também a dedicatória e uma epígrafe, se houverem, não têm título.

Estrutura da Dissertação

23. A dissertação a ser entregue para a defesa pública terá as seguintes partes pré-textuais obrigatórias: capa; folha de rosto; folha de avaliação para a assinatura dos membros da banca, resumo; abstract; sumário. São partes textuais, também obrigatórias: introdução; capítulos da dissertação, considerações finais, referências. Se houver algum anexo (facultativo), será ao final da dissertação.
24. O fio condutor do trabalho é o objetivo geral e é importante que ele seja retomado diversas vezes ao longo da redação através de palavras-chave, demonstrando que o trabalho segue uma lógica pré-determinada.
25. Os capítulos devem estar interligados entre si para que a redação final tenha unidade. É bom fazer uma síntese ao final de um capítulo que termina com a indicação do tema do capítulo seguinte. Do mesmo modo, é bom começar um capítulo retomando as conclusões do capítulo anterior. Na sequência, virá a apresentação do tema a ser tratado nesse capítulo e de suas subdivisões secundárias. Reproduzir esse mesmo esquema se houver uma subdivisão terciária. Não há subdivisão de uma seção apenas. Por exemplo, só há 1.1.1 se houver, ao menos, 1.1.2.
26. A dissertação, contando todas as páginas de suas partes obrigatórias, terá entre 70 e 100 páginas.

Citações

27. Toda fonte de pesquisa deve ser explicitada. Se se trata de citações literais, elas serão inseridas nos parágrafos, entre aspas, se forem de até três linhas. Se forem de mais de três linhas virão em destaque, conforme as regras já estabelecidas acima. A não explicitação de uma fonte de pesquisa constitui plágio.
28. Evitar citações literais longas, e mesmo as longuíssimas. A rigor, em uma página haverá mais linhas com texto do autor da dissertação do que de citações de outros autores.



29. Dar preferência ao sistema autor-data para as referências bibliográficas, pois é mais simples que o sistema de nota de rodapé. Deixar as notas de rodapé para esclarecimentos que se fizerem necessários ao texto, que serão poucos, reduzidos ao essencial, pois as notas de rodapé desviam a atenção da compreensão do texto.
30. Colocar a referência bibliográfica, de preferência, no final da citação, pois fica mais fácil para o leitor identificar até onde vai a ideia tomada do autor citado.
31. Mesmo quando não se trata de citação literal, é necessário dar a referência bibliográfica completa, isto é: AUTOR, ano, p. xxx. A referência ao número da página facilita ao leitor a verificação da exatidão na transmissão da ideia do autor citado. O próprio autor da dissertação pode precisar voltar a essa fonte para posterior consulta e terá sua tarefa facilitada com a anotação do número da página em que se encontra a informação desejada.
32. Uma citação literal estará sempre integrada ao texto, ao menos através de uma frase de conexão que a introduza.
33. As citações literais em língua estrangeira virão traduzidas no corpo do texto, indicando que foi o próprio autor da dissertação que as traduziu (tradução nossa). Em nota de rodapé, a citação será apresentada na língua original.
34. As citações de um *site* de internet, para as quais faltam ano e número de página, podem vir indicadas, quando se utiliza o sistema autor-data, com a observação: disponível na internet. Ex.: (PATROLOGIA SIRÍACA, disponível na internet). Dessa forma, evita-se que o leitor tenha a impressão que o autor se esqueceu de fornecer o ano e a página da publicação.
35. Nas referências só se deve indicar a disponibilidade do texto na internet se a versão utilizada no trabalho for a que está na internet.
36. Nas citações de textos da Bíblia, grego e/ou hebraico, o texto deve vir transliterado sempre e na língua original facultativamente. Isso significa que se a forma original for importante ela deve acompanhar a transliteração.
37. Segue os modelos da capa e páginas pré-textuais.



UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
MESTRADO

NOME COMPLETO DO MESTRANDO(A)

TITULO DA DISSERTAÇÃO: E SUBTÍTULO SE HOVER

RECIFE

2021

NOME COMPLETO DO MESTRANDO(A)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: E SUBTÍTULO SE HOVER

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Teologia da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em teologia.

Área de concentração: Teologia sistemático-Pastoral

Linha de pesquisa: Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxx

Orientador(a): Prof(a)

RECIFE

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

ELABORADA NA BIBLIOTECA CENTAL DA UNICAP – PE



NOME COMPLETO DO MESTRANDO(A)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: E SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Dissertação de Mestrado em Teologia apresentada à Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) para obtenção do título de Mestre em teologia.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). XxxX XxxXX XxxXX
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Orientador(a)

Prof(a). Dr(a). XxxX XxxXX XxxXX
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Leitor(a) intern(a)

Prof(a). Dr(a). XxxX XxxXX XxxXX
Nome da Instituição Universitária (XXX)
Leitor(a) externo(a)